



Wilson Freireⁱ

Haiquases

1- AUSÊNCIA.

Chama-a
E vê-la
Na chama
Da vela.

2 - ON THE ROAD

Menino,
Por quais estradas você andou
Com esse violino?
- Strad varius.

4-

Descobri que o invisível
Tem cara e cor:
Preto, pobre, periférico,
Sob a mira da dor.

5 -

Uma coisa é certa
O poema existe
Apesar do poeta.

6 -

- Qual tua religião?

- Ah, teu!

7 -

Quando você baixa

No terreiro

Dos meus olhos

Meu coração

Bate bombo.

8 -

Radical desde a base

O voo do poema

É kamikaze

9 -

Poesia: Músculo propulsor

Do coração selvagem

Da língua.

10 -

Enquanto chovia

Sapos e rãs

Na orJia.

11-

Toda carne merece

Um lugar ao sal.

12 -

Não me iludo
Com a paz da paisagem
Visão de oásis
Pra mim é miragem.

13 -

Não se iluda
Um porto tanto é
Porta de entrada
Como rota de fuga.

14 -

Por onde a vida escorrega
É lá que a poesia trafega.

15 -

Por pólen,
A abelha fez
Pole dance
Nas pétalas
Das flores.

16 -

A vida é curta.
Ou você "sarta"
Ou surta.

17 -

REFLEXÃO SOBRE A SEMANA DE ARTE MODERNA DE 1922

Até a RÃ
AntropofaJIA.

18 -

Fechei o livro. Antes de apagar a luz do quarto para dormir, ela entrou pela janela como um OVNI de carapaça reluzente, antenas balançantes, patas nervosas e deitou sobre minha cama.

- Literatura é uma farsa.

- ?

- Não tenho nada a ver com a Metamorfose de Kafka.

19 -

NEM SEMPRE

Um humano
É
Um mano.

20 -

A primeira vez que ouvi falar
De guerra
Foi quando um amigo
Depois de agonizar no chão
Baleado
Descansou
Em paz.

21 -

No centro,
Fazia ponta.

22 -

A mais cara
Máscara
Não mascara
A cara.

23 -

OVULANDO

Ovulo
Óvulo,
Não ovo.
Galinha,
Uma ova!

24 -

Não quero os saberes dos museus.
Só quero, Musa, os sabores seus.

25 -

No transitório do instante
A imagem no espelho
É quase um autorretrato.

26 -

Um corpo em queda livre
Está preso em circunstâncias.

ⁱ #Wilson Freire, brasileiro, nascido em São José do Egito, Sertão de Pernambuco, em 1959, vive em Recife, é médico, escritor, compositor, cineasta, participou das coletâneas "Novo Conto Português Brasileiro" PUTAS. Quasi Edições - Vila Nova de Famalicão/Portugal 2002, "Os Cem Menores Contos Brasileiros do Século". Coleção Cinco Minutinhos Ateliê Editorial – São Paulo 2004. Autor do Romance: "A Mulher que queria ser Micheline Verunschik". Edith – 2011. E do livro de haicais – "Haikaiando" – Candiero Produções – 2012.

#Parceiro de ANTÔNIO NÓBREGA nos CDS: "Na Pancada do Ganzá" – Prêmio Sharp de Música 1997 (Melhor música e melhor CD); "Madeira que Cupim não Rói" 1998; "Pernambuco Falando para o Mundo" 1999; "O Marco do Meio Dia" 2000; "Lunário Perpétuo" 2002; "09 de Frevreiro" 2006 e 2007.

#Autor do conto "Conceição" adaptado para o cinema. Curta metragem com direção de Heitor Dhalia.

#Co-roteirista, com Heitor Dhalia, do longa-metragem "As Três Marias" (roteiro premiado pela Fundação Hubert Bals - Roterdã - Holanda/2000).

#Roteirista e diretor do filme "Uma Cruz, uma História e uma Estrada". Vencedor do concurso do DOCTV III – PE. Vencedor do festival de vídeo Eco - Amazônia – 2008 (melhor fotografia)

Roteirista e diretor do filme "Miró: Preto, Pobre, Poeta e Periférico" 2008 – Documentário. Vencedor da Amostra Pernambucana de Vídeos Cine PE/2008. Vencedor do Festival de Vídeos de PE/2008. Vencedor do prêmio Melhor Documentário do 1º Festival de Cascavel PR/2008. Vencedor do Festival de Vídeo de João Pessoa/2008 (melhor documentário).

Roteirista e diretor do curta-metragem "Zé Monteiro, O Homem que venceu as Cinco Mortes" – 2012 – Melhor filme : Júri popular e oficial – Amostra Os Sertões festival de Triunfo – PE.

Roteirista e diretor do longa-metragem "Nelson Barbalho, o imortal do País de caruaru." – 2014.